

Ano XVI nº 4966 – 13 de novembro de 2014

HSBC DIA NACIONAL DE LUTA

Hoje os bancários estão promovendo o **DIA NACIONAL DE LUTA NO HSBC**, protestando contra as demissões que vem ocorrendo em massa desde a última semana, contrariando a afirmação feita por seus representantes em reunião com o movimento sindical.

Além de fechar inúmeras agências (36 até o momento), mais de quatrocentos bancários já perderam seus empregos.

Em Petrópolis, as agências do Centro e Itaipava permanecem fechadas durante todo o dia.



Manifestações arrancam reunião com HSBC sobre dispensas

Após as paralisações ocorridas em todo o país contra as demissões em massa, a direção do HSBC marcou uma rodada de negociação. A reunião será com os sindicatos dos bancários de São Paulo, Osasco e região e de Curitiba hoje, 13/11, na capital paulista. Os dirigentes sindicais reivindicam o fim das demissões e a readmissão de dispensados.

TST condena BB por incluir servidora pública inadimplente no Serasa

A Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) rejeitou agravo do Banco do Brasil contra condenação solidária a pagar R\$ 15 mil por danos morais a uma servidora do município de Rosana (SP) que teve seu nome incluído em serviços de proteção ao crédito. A inclusão se deu porque o município não repassou ao banco os valores descontados em folha a título de empréstimo consignado.

A servidora, ajudante de serviços gerais na Câmara Municipal de Rosana, contratou o empréstimo consignado em agosto de 2008 com o Banco Nossa Caixa, sucedido pelo Banco do Brasil. A partir de janeiro de 2009, seu salário foi reduzido e a Câmara cessou o desconto das parcelas em folha de pagamento e o repasse ao banco. Com isso, o BB enviou seu nome aos cadastros de inadimplentes do SPC e Serasa.

Mesa temática de Segurança Bancária será retomada

Encerrada a Campanha Nacional dos Bancários 2014, a Contraf-CUT retoma o funcionamento das mesas temáticas com a Fenaban. No próximo dia 24/11 (segunda-feira), será realizada reunião bipartite de Segurança Bancária, às 15 horas, na sede da entidade patronal. A pesquisa nacional sobre mortes em assaltos envolvendo bancos, elaborada pela Contraf-CUT e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa e apoio técnico



do Dieese, apurou 32 assassinatos no primeiro semestre de 2014, uma média de 5,33 vítimas fatais por mês, o que representa aumento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2013, quando foram registradas 30 mortes. Desde os primeiros seis meses de 2011, o crescimento foi de 39,1%. Em todo o ano passado ocorreram 65 mortes.